



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

**INTERVENÇÃO DE EDUARDO FERRO RODRIGUES,
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
SESSÃO EVOCATIVA EM MEMÓRIA DAS VITIMAS,
SOLIDARIEDADE COM OS SEUS FAMILIARES, E
AGRADECIMENTO A TODOS OS QUE, NO TERRENO, COMBATEM
O FLAGELO DOS INCÊNDIOS**

PALÁCIO DE SÃO BENTO – 21 JUNHO 2017

No passado Domingo, o País acordou em choque quando se apercebeu das consequências trágicas do incêndio que deflagrou em Pedrogão Grande.

Morreram 64 pessoas e outras 204 ficaram feridas, algumas em estado grave.

Estamos perante uma verdadeira tragédia nacional, merecedora do luto decretado.

O sentimento que nos assalta como compatriotas que somos é um sentimento de solidariedade.

Em primeiro lugar para com as famílias e os amigos das vítimas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Solidariedade também com aqueles que perderam os bens que tinham.

A mesma solidariedade que todos os dias vemos crescer de Norte a Sul, passando pelas Ilhas, e que não podemos deixar de enaltecer.

Uma palavra para os Soldados da Paz que viram um camarada seu perecer nesta tragédia.

Têm sido como sempre um exemplo de coragem, em condições de uma adversidade absolutamente excepcional.

Todos os Bombeiros, todos os homens e mulheres das diferentes entidades que estão junto das populações a ajudar quem mais precisa são um verdadeiro exemplo de serviço público.

Em nome da Assembleia da República, o meu muito obrigado!

Em Democracia, há sempre espaço para a crítica e para a avaliação.

A Assembleia da República não esquece que tem como nobre missão legislar, mas também fiscalizar as ações da administração do Estado.

É uma função constitutiva do Parlamento democrático que não deixará de ser exercida.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Há aspetos a apurar no imediato e no quadro de uma avaliação global dos procedimentos seguidos neste caso. O País exige respostas claras a dúvidas legítimas.

Como foi possível?

Como atuaram as diferentes entidades responsáveis neste caso?

O que se passa com a política florestal e o ordenamento do território?

O que cabe ao Estado e o que compete aos privados?

Que balanço fazemos das reformas orgânicas ao nível da gestão e regulação destas áreas das florestas e da proteção civil?

São dúvidas legítimas e debates necessários.

A Assembleia da República será sempre, por direito próprio, o palco certo para todos os debates e para todas as iniciativas.

Mas por respeito àqueles que perderam a vida, quisemos em primeiro lugar, nesta primeira Sessão a seguir ao luto nacional, homenagear a sua memória.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Devemos-lhes isso.

No terreno, a prioridade ainda é cuidar dos feridos, apoiar as famílias e populações afetadas e mostrar confiança naqueles que estão no terreno a combater as chamas.

Em nome da Assembleia da República, expresso às famílias das vítimas o meu mais sentido pesar e o meu maior respeito pela dor que estão a passar.

Uma palavra de esperança para os autarcas de Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Góis – Presidentes de Câmara, Vereadores, Presidentes de Junta e de Assembleia da Freguesia –, alguns deles aqui presentes, e a quem saúdo vivamente.

Com a força das populações, com a solidariedade já manifestada por todo o País e pelos nossos parceiros europeus, estes concelhos vão renascer das cinzas.

Muito obrigado pela vossa atenção.

Eduardo Ferro Rodrigues